

MAIS DE SETE MIL ESCOLARES ATACADOS DE "ASIÁTICA" NO RIO

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Setembro de 1957 — N. 2.217

Imprensa POPULAR



DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

GRANDE COMPARCIMENTO ÀS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

Tanto os democratas-cristãos, como os social-democratas ampliaram seus votos em relação ao pleito de 1953 — Podem os social-democratas vetar a adoção de armas atômicas pela Alemanha

BONN, 16 (F.P.) — Os cristãos-democratas, isto é, o partido da União Cristã-Democrata, do chanceler Konrad Adenauer, ganhou as

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Três colégios já cerraram suas portas — Vítimas do surto epidêmico, 276 professoras deixaram de comparecer às aulas ontem — Vários internatos interditados ... 130 operários do Moinho Inglês foram obrigados a deixar o trabalho — Registrado o Pronto Socorro, só ontem, 379 casos — Propaga-se a moléstia nos meios militares — O que ocorreu em Uruguaiana

ESCOLAS ESTÃO FECHANDO

Duzentas e setenta e seis professoras também não compareceram às respectivas escolas no dia de ontem, vitimadas pela "asiática". Três (CONCLUI NA 2ª PAG.)

"NAO DIVIDIREEI COM NINGUEM O CARGO QUE O POVO ME CONFIOU"

Protesto do governador Muniz Falcão ante a intervenção federal — Protegida por grande aparato bélico, a oposição votou o «impeachment» — Não compareceram os deputados governistas — Reação popular



Na fotografia, ferido no próprio local em que baleado, o representante do legislativo estadual José Alfonso Casado de Melo. Confundindo nomes, o Repórter Esso e "O Globo" noticiaram que se tratava do deputado federal José Alfonso Casado de Melo

Lançada Pelos Gráficos A Campanha Pró-Aumento

Tópico na sexta página

Câmara de S. João da Marília Aplaudiu Lott

A Câmara Municipal de São João da Marília, Estado do Rio, aprovou em sua sessão plenária de ontem uma moção de solidariedade ao general Henrique Teixeira Lott, pela posição firme e decidida que vem tendo nas lutas nacionalistas que se desenvolvem por todo o país. Os vereadores aprovaram a moção de pé, encorajando a Câmara os aplausos da galeria tomada por verdadeira multidão. A proposta foi apresentada pelo vereador petista Waldonter da Silva e Souza.

«Absurda, Sob Qualquer Pretexto, A Intervenção Federal em Alagoas»

Muniz Falcão é moderado e probó: éis o grande motivo para a intervenção no meu Estado — Plano cuidadosamente estudado pela UDN, interessada em promover desordens — O governador Falcão não coagi niguém: era coagido pelo Tribunal de Justiça e pela oposição intrasigente

«Seria outra a situação em Alagoas se à frente do seu governo estivesse um homem

violento como o sr. Silvestre Périles, ou melifluo e enriquecido como Arnon de Melo. O governador Muniz Falcão, é entretanto, moderado, intrasigente, moderado, intrasigente

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

6 Horas Para os Cabineiros

Nas sessões de ontem do Senado Federal, o sr. Gilberto Marinho fez um apelo ao presidente da República, no sentido de não vetar novamente o projeto que fixa em 6 o número de horas de trabalho diário dos cabineiros. O senador carioca reportou-se no significado social da medida que acabava de ser aprovada pelo Senado.

O VICE

As 10 horas da manhã o vice-governador Sizenando Nabucu assumiu o exercício para dividir o poder com o interventor federal.

Há um movimento popular no sentido de que o sr. Sizenando Nabucu (petebista recentemente rompido com o governador por causa dos fatos de Arapiraca) não abandone a política de Muniz Falcão, no que se refere à defesa da economia e da soberania nacional, em Alagoas, principalmente agora, depois da descoberta do petróleo e da possibilidade de construção de uma refinaria no Estado. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Dois aspectos da ocupação militar de Maceió. Numa das fotografias vemos soldados da Pórcia Policial realizando revista de armas num carro de passeio. Na outra, mudança de guarda, na sede da Assembleia Legislativa

A Tragédia da Infância no Brasil

Três Mil Crianças Morrem de Fome Por Ano, na "Cidade Maravilhosa"

Um terço das crianças brasileiras sofrem de deficiência alimentar — Café com leite, pão e manteiga é privilégio para um em cada dez escolares — (Reportagem de Ana Montenegro segunda de uma série)

CERTA vez falando de uma viagem que fizera ao nordeste, o então coordenador da Federação Internacional de Socorro à Infância, dr. Flamarion Costa,

contava que «uma população miserável vive à margem do Rio Paranaíba».

Não repetimos a mesma frase respeito à população que vive à margem da baía de Guanabara, mas lembramos que 500.000 pessoas moram no desconforto das favelas. O Rio é uma beleza! Uma espécie de sonho colidido que nos embala do Centro da cidade ao bairro de Copacabana, onde o deserto, também, é um encantamento. Mas, de repente, a gente acorda para a realidade das favelas de Cantagalo, Cacatuba, Pavão, Humaitá, Praia do Pinto e tantas outras... Se queremos andar acordados tememos um trem da Central ou da Leopoldina... Então, encontraremos milhares de crianças, as nossas crianças, as crianças que a vida exige.

Assim, quando a grande maioria das crianças brasileiras abrem os olhos é em meio à necessidades de todos a ordem, dadas as condições de vida em geral. Não falam os pequenos campões, porque essa é outra história muito comprida.

Enquanto condições vivem essas crianças, as crianças dos morros, dos subúrbios, das casas de cômido?

O CUSTO DE VIDA ENGOLE OS SALÁRIOS — DESNUTRIÇÃO É UM FATO INCONTESTÁVEL — O QUE INFORMA A FAO E A CAMPAÑA NACIONAL DE MERENDA ESCOLAR

O custo de vida no Brasil consome os salários, devorando-os.

Segundo um estudo feito pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 1955, 70 por cento do salário do

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Afirma a Campanha Nacional da Merenda Escolar, que, em cada dez alunos da escola primária, apenas um vai para a aula com café, leite, pão e manteiga tomados e comidos em casa

FESTIVAL POPULAR DE PIANO ESTA NOITE NO MARACANÃZINHO

Exibir-se-ão hoje, às 21 horas, no Estádio Gilberto Cardoso, os vencedores do Concurso Internacional de Piano

Hoje, às 21 horas, voltará o Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), a servir de palco a um grande espetáculo de arte, proporcionando ao povo a oportunidade de assistir a um recital de piano, no qual tomarão parte algumas das jovens artistas que brillaram no I Concurso In-

ternacional de Piano do Rio de Janeiro.

DE JENNER A NELSON FREIRE

Para o recital de hoje, a Organização de Concursos Internacionais e Concertos OCIC — preparou um programa em que deverão intervir os seguintes pianistas: Alexandre Jenner, vencedor do I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, no último mês de agosto; Sergei Dorenski e Michail Voskessenski, ambos russos; o belga Claude Albert Coppens, o norte-americano Augustin Antevs e o jovem brasileiro Nelson Freire, que deverá partir dentro em breve para a Europa, contemplado com uma bolsa de estudos em Pa-

rís, provavelmente com a professora Marguerite Long.

POSTIGLIONE EM OUTRO COMPROMISSO

Quanto ao segundo concerto no Concurso, o pianista italiano Giuseppe Postiglione, não participará do recital do Maracanãzinho, tendo em vista um compromisso anterior, ou

seja, um concerto de despedida no auditório da A. B. L. às 21 horas de hoje (mesma hora do outro) sob os auspícios da Casa d'Italia nesta capital. Sua partida para a Itália deverá ocorrer ainda esta semana, ao passo que os demais ainda permanecerão no Brasil mais algumas dias.

Nas assembleias, depois de se

fazerem ouvir diversos or-

adores, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

de outubro, quando então ca-

so não esteja definitivamente

resolvida a questão do salarial.

res, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

de outubro, quando então ca-

so não esteja definitivamente

resolvida a questão do salarial.

res, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

de outubro, quando então ca-

so não esteja definitivamente

resolvida a questão do salarial.

res, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

de outubro, quando então ca-

so não esteja definitivamente

resolvida a questão do salarial.

res, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

de outubro, quando então ca-

so não esteja definitivamente

resolvida a questão do salarial.

res, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

de outubro, quando então ca-

so não esteja definitivamente

resolvida a questão do salarial.

res, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

de outubro, quando então ca-

so não esteja definitivamente

resolvida a questão do salarial.

res, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

de outubro, quando então ca-

so não esteja definitivamente

resolvida a questão do salarial.

res, ficou resolvido que os tra-

balhadores atenderiam ao apê-

lo do I. A. e do Ministério

do Trabalho, para que a greve

fosse adiada, ficando marcada

uma nova assembleia para o dia 24

Rio, 17-9-1957



Muito embora não seja grande o número de faltas no Colégio Deodoro, também é considerável o número de crianças gripadas como nos afirmou a sra. Edmea dos Santos, diretora daquele educandário

Absurda, Sob Qualquer Pretexto...

(CONCLUSAO DA 1^ª PAG.)

drob o e esses realmente foram o grande motivo que provocaram a intervenção em meu Estado — declarou em entrevista à nossa reportagem, logo após a reunião do Diretório Nacional do PSP, o ex-senador Ismar de Góis Monteiro.

PLANO A LONGO PRAZO
No curso da sua entrevista no nosso jornal, o col. Ismar de Góis Monteiro reiterou ao cuidadoso planejamento que antecedeu a intervenção federal em Alagoas. A conflagração em Alagoas teve inicio no mês de fevereiro, quando uma primeira tentativa oposicionista, liderada pela UDN, foi derrotada, pela firmeza com que esteve em defesa da lei e o col. Henrique Ost, então comandando a guarda-morada federal local.

O PESSO APOIA
MUNIZ FALCÃO

As verdades é que o caso alagoano, foi provocado pela minoria, que não admite nem sequer conciliação, desejando, tão somente pôr fôra do Poder o governador, através de uma destituição sem fundamento jurídico e moral.

Referindo-se à participação popular nos acontecimentos, declarou o sr. Ismar de Góis Monteiro:

O povo é, por indole, pacífico. Entretanto, diante da monstruosidade do crime contra a vontade do povo alagoano, a população de Maceió saiu à rua, a fim de manifestar apoio e solidariedade ao governador ameaçado pela oposição udenista.

Afinal — continua — da UDN é que pôr total à insinuação para o "impasseamento", qual não passa de um pretexto para a subversão da ordem. Eu já tinha alertado sobre isso. O "impasseamento" era apenas ponto de partida para a intervenção federal e a UDN tudo iria fazer nesse sentido, inclusive cínicas, in-

trigas e não pouparia nem mesmo o sacrifício do sangue dos alagoanos.

ABERTURA
ABSURDA

Para mim — continua Ismar Góis de Monteiro — a intervenção é um absurdo, principalmente sob o pretexto "constitucional" de manter o livre exercício do Legislativo.

Ora, a Assembleia funcionava normalmente, com todas as garantias e com liberdade para decidir. O conflito que lá se originou foi, principalmente, devido ao excesso de liberdade já que o presidente da Casa não soube cobrir o abuso inqualificável de deixar entrar deputados, de um lado e de outro, portando revólveres e até metralhadoras.

COMO SE SABE, qualquer atitude a respeito teria de ser iniciativa dos próprios legisladores, pois dentro dos preceitos constitucionais não caberia a interferência do Poder Executivo no assunto.

O GOVERNO FOI COAGIDO
Reportando-se às acusações de que o governo estadual teria exercido coação contra os deputados da oposição, diz o nosso entrevistado:

Qual o ato de coação praticado pelo governo contra o Legislativo?

Ao contrário, em todo esse caso o governo foi um coágido pelos votos faciosos de alguns desembargadores do Tribunal de Justiça, a empresa subsidiária da Bond and Share nesta cidade, também devido ao motivo da suspensão dos serviços de luz e energia elétrica a falta de garantias.

CHEGADA AO RIO
É possível que o governador Muniz emburre para o Rio amanhã, devendo chegar ali depois de amanhã, quarta-feira, às primeiras horas da tarde.

O JORNALISTA PERIDO
O jornalista Marcelo Alves, do "Correio do Manhã", uma das vítimas das cenas de selvageria que se desenrolaram no interior da Assembleia Legislativa de Alagoas, já se encontra nessa Capital, achando-se internado no Hospital dos Acidentes.

CONCLUSAO DA 1^ª PAG.)
consultar às 14 horas de hoje, respondendo ao de ontem, do líder udenista.

LACERDA RECUA

Líderes e vice-líderes da Majoria (PSD, PTB, PSP e PR) e da UDN, reuniram-se às 17,30 horas de ontem na Biblioteca da Câmara para a assinatura do acordo interpartidário já aceito pelos líderes partidários no Senado à base do substitutivo apresentado pelo sr. Oliveira Brito ao projeto elaborado pelo sr. Teófilo Monteiro de Barros. O sr. Vieira de Melo procedeu à leitura do substitutivo que publicamos na íntegra em outro local de nossa edição.

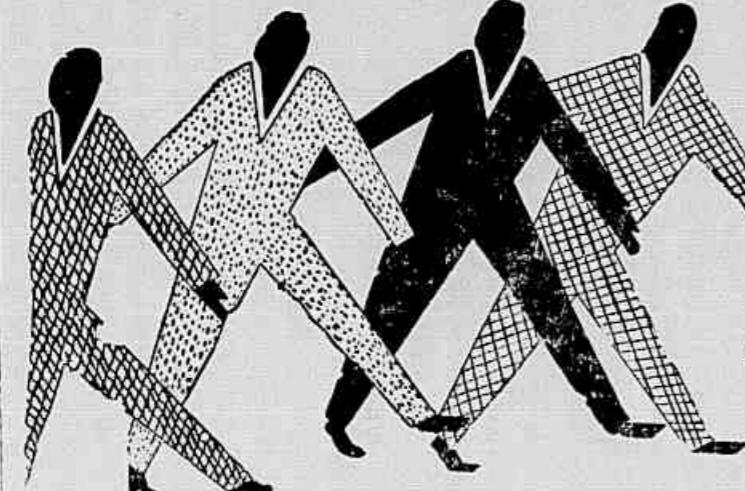
Concluída a leitura, o sr. Lacerda começou a manobra, que levaria finalmente à prorrogação da assinatura do acordo. Apresentou emendas aos parágrafos 1 e 2 do artigo 3 do substitutivo, que foram imediatamente aceitas pelos representantes da Majoria. Não contente com isso, o líder udenista reclamou do sr. Vieira de Melo compromisso de que nenhuma outra modificação seria posteriormente feita, negando-se inclusive a aceitar proposta feita pelo sr. Herbert Levy vice-líder de seu partido, no sentido de que modificações de detalhes só poderiam ser aceitas na Comissão de Justiça, por votação unânime.

Ante a insistência do líder da UDN que a essa altura, já deixara clara a sua intenção de obstruir a aprovação do acordo, o sr. Vieira de Melo, tendo declarado nada poder avançar além do que recebera dos líderes no Senado, isto é, compromisso de que nenhuma alteração seria feita sobre os pontos fundamentais da reforma acordada, terminou aceitando a sugestão do sr. Lacerda de convocação de nova reunião para hoje. A essa reunião levará a palavra final dos líderes da Majoria no Monroe, nos quais

LEIA COM ATENÇÃO

Vou saber que comprando na fábrica compra mais barato e AMAUTY fábrica e vende diretamente. Camisa de tricô com amarras Lisa e malha 2500. Blusa Lisa e malha 1500. Camisa branca de tricô 220,00 e 250,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276. Caxias, Estado do Rio.

AJUDE A
IMPRENSA POPULAR



RUA VISCÓNDE DO RIO BRANCO, 7 — A DOIS PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES

Mais de Sete ...

colégios já cerraram suas portas em virtude do grande número de casos registrados. São elas: Rosa Fonseca, Hernani Cardoso e Antônio Fernandes dos Santos. Os internatos Santa Lucia, Paulista e Vladimir Mataj foram interditados por dez dias pelas autoridades sanitárias, pela mesma razão. Embora não tenha sido notificado ao D. S. E. da Prefeitura, acredita-se que outras duas escolas localizadas em Marechal Hermes e Deodoro também tenha interrompido suas atividades. E' nesses dois subúrbios, que se registra o maior número de vítimas do surto.

Espera-se para qualquer momento o fechamento dos colégios Martim Nunes, em Bangui, e República do Peru, onde o número de escolares, professores e servidores vitimados é bastante acentuado. Entre os 200 alunos do Educandário N. S. da Vitória, nove crianças estão recolhidas no leito.

ASÍSTICA NA FÁBRICA
A reportagem da IMPRENSA POPULAR apurou, na tarde de ontem, que 150 trabalhadores do Molino Inglês foram apanhados pelo surto epidêmico. Sintoma, no setor de tecelagem, é a sensação de seco de biscoito, sendo obrigado a deixar o trabalho.

NOS MEIOS MILITARES
O número de militares do 1º Batalhão de Infantaria atacados pela moléstia aumentou sensivelmente nestas últimas horas, o mesmo acontecendo na Infantaria Blindada e no Parque de Moto Mezanizada. Muito embora tenha sido providenciado o isolamento logo ao surgir dos primeiros casos, a medida não se fez sentir na propagação da "ásistica".

COMO SE SABE, qualquer atitude a respeito teria de ser iniciativa dos próprios legisladores, pois dentro dos preceitos constitucionais não caberia a interferência do Poder Executivo no assunto.

O GOVERNO FOI COAGIDO
Reportando-se às acusações de que o governo estadual teria exercido coação contra os deputados da oposição, diz o nosso entrevistado:

Qual o ato de coação praticado pelo governo contra o Legislativo?

Ao contrário, em todo esse caso o governo foi um coágido pelos votos faciosos de alguns desembargadores do Tribunal de Justiça, a empresa subsidiária da Bond and Share nesta cidade, também devido ao motivo da suspensão dos serviços de luz e energia elétrica a falta de garantias.

ATITUDE DO Povo
Apesar do rigoroso policiamento, que dificulta os agrupamentos de populares, não é difícil constatar que o povo de Maceió, em sua quasi totalidade favorável ao governador Muniz, recebeu mal a intervenção.

Aliás, a falta de garantias alegada pelos oposicionistas que se refugiaram no Quartel do 20º B. C. é demonstração de medo do povo. Com efeito, os oposicionistas da Assembleia, que não contam com apoio popular, são agora ainda mais odiados. Sabese que Maceió constitui no pleito para governador um dos maiores redutos de Muniz. Por esse motivo, é compreensível que os maceienses se julguem esbulhados, afirmando do desrespeito ao direito de voto, com o afastamento do governador.

NOTA curiosa: enquanto os deputados oposicionistas alegaram falta de garantias para se refugiar no quartel do batalhão do Exército, a empresa subsidiária da Bond and Share nesta cidade, também devido ao motivo da suspensão dos serviços de luz e energia elétrica a falta de garantias.

do Hospital dos Acidentes. Seu estado não inspira confiança.

BARRIGA DO REPORTER
ESSO

Em nossa edição de sábado denunciavam uma "barriga" do Reporter ESSO. O Coronel da Guarda Civil de São Paulo anuciou que havia sido baleado em Alagoas o deputado federal José Afonso. No dia seguinte, o "Globo" confirmou a barriga, publicando a fotografia do representante udenista entre vítimas do conflito de Maceió.

O JORNALISTA PERIDO
O jornalista Marcelo Alves, do "Correio do Manhã", uma das vítimas das cenas de selvageria que se desenrolaram no interior da Assembleia Legislativa de Alagoas, já se encontra nessa Capital, achando-se internado no Hospital dos Acidentes.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

2aa, 4as, e Gas., das 14 às 19 hs.; 3as, 6as, e sábados das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 67-27

200,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua São Mateus, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL

Acuna

Roteiro da Semana

OFERECE-SE "LÓA" EMPREGADA (Cameriera Bilia Frei-senzo Ottos) — Comédia realizada a cerca de 6 anos sobre essa história é assinada por Túlio Pinelli e Félix. Ela Merlini é uma empregada e o filme narra suas dificuldades com os patrões a saber — Vítorio de Sica, Alberto Sordi, Eduardo e Peppino de Filippo, Gina Cervi; o time feminino é composto de Isa Miranda, Ginevra Massina, Tita de Filippo, Della Scala e Milly Vitale. Direção de Giorgio Pastina. Nos cinemas — Imperio, Alfa e Avenida (a partir de 6ª feira), as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CANASTA DECONTOS MEXICANOS (Canasta de cuentos Mexicanos) — Três histórias de B. Traven (autor de O TESOURO DE SIERRA MADRE e o recente A REVOLTA DOS TORTURADOS) que desta vez deixou de lado o brutal e chocante de suas obras anteriores para nos fazer sorrir com suas histórias românticas. A direção é de Júlio Bracho e a fotografia (em cinematóscopo e cores) é de Gabriel Figueiroa. No elenco — Maria Félix, Pedro Armendariz, Arturo de Cordova, Miguel Angel Ferriz e Lorraine Chanel, mais os atores americanos Jack Kelly e Mari Blanchard. Nos cinemas — Palácio, Roxy, Madrid, Imperador, Monte Castelo, Maracanã e Ramos a partir de 5ª feira.

O CADILLAC DE OURO (The solid gold Cadillac) — Paul Douglas e Judy Holliday estão as turas — Ele como um financeiro de Wall Street e ela como a pequena acionista que resolve meterse nos negócios da firma levando o panicoso nos estúdios-acionistas. A história é de George S. Kaufman e Howard Teichman tendo sido adaptada por



Paul Douglas e Judy Holliday

Abe Burrows. Direção de Richard Quine. Segundo inúmeras referências trata-se de uma comédia inteligente embora huumane muito os homens do big-business. No circuito — São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Coliseu, As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O LEAO AFRICANO (The African Lion) — Em prosa-gulamento a série Maravilhas da Natureza a equipe de Walt Disney colhe faro material na África que como sempre foi ordenado pelo já experimentado pessoal dos seus estúdios. Realizado em tecnicolor. No circuito — Plaza, Royal, Mascote, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Santa Helena.

O DESEJOS OCULTOS (Lizz) — Drama de uma jovem com triplique personalidade, vivida por Eleanor Parker, em que o cinema tenta meterse nos intrincados meandros da psiquiatria. A direção é de Hugo Hass que vem procurando um estilo próprio, muito embora não tenha tido muita sorte com as histórias que dirigiu. No elenco estão ainda Richard Boone, Hugo Hass, Dorothy Arnold e outros. Nos 3 cinemas METROS a partir de 5ª feira.



Paul Douglas e Judy Holliday

Onde Estou?

Onde estou? exce-lente criação de Almir Rebeco para a Copacabana, foi incluído no filme «absolutamente certo», da Cinedistri. É um sucesso de momento a parte de piano desse misterioso canção de Hervé Cordovil e Vicente Le-



Fragmentos

Daiva Retornou

Daiva de Andrade, exclusiva dos discos Polydor, já retorna suas suas atividades artísticas, cantando suas criações bonitas no microfone da Rádio Mairinck Vieira do Rio de Janeiro. Daiva afastou-se temporariamente para receber a visita da cegonha que lhe trouxe um bonito menino. Seu mais recente disco para a Polydor traz numas das faces a bonita versão de "Que Murmuram" e do outro lado, o samba "Sempre Ela".

Caravana de Sambas

Ótima a audição de "Caravana de Sambas", que a Rádio Tamoio leva ao ar às 19 horas do domingo. Um desfile da nossa música popular do passado e do presente. Bom programa dos domingos na emissora onde a or-



Heloisa Helena estará apresentando logo mais, às 21,25 horas, pela Televisão Tupi, em mais uma audição de "Quem Sou Eu?", onde entrevista e apresenta dados sobre personalidades ilustres.

Brinde Dançante

Reunindo grandes orquestras a Polydor acaba de lançar no mercado o seu LPG 45.000 "Brinde aos Dançantes" é "música, exclusivamente música".

Mocambo Discos

Recebemos da direção da Mocambo Discos o seguinte comunicado: "Tendo alguns jornais noticiado que o compositor Ari Barroso, no assunto a direção artística da Fábrica de Discos Mocambo, havia deixado de lado arranjos do Maestro Mozart Brandão, assim como várias composi-

ções, Volume III, em cujas faixas encontramos molodias como: "Baido de Anna", "Auf Jamidin", "O Maiajo", "Cumaná", "Baido Bongo", "Buenos Aires", "In Yucatan", "Vaya con Dios", "Wo die Süsse rauscht", "Nanni hat Heimuch", "Rumba Tambah", "The High and the Migh" e outros grandes sucessos mundiais que desfilam na execução de Os Coibris, Orquestra Hawaiana de Valentino, Cedric Dumont, Barnabas von Geczy, Werner Müller e Erich Borsch.

Concurso de Música Popular Brasileira

A Rádio Jornal do Brasil está realizando, em conmemoração às Festividades de Nossa Senhora da Penha, um concurso de música popular brasileira, com a distribuição de duzentos mil cruzados em dinheiro, sendo cem mil cruzados no prêmio principal.

As inscrições estarão abertas até o próximo dia 21 de setembro, às 12 horas, na secretaria do Concurso: Rádio Jornal do Brasil, Avenida Rio Branco, 110, 8º andar.

São condições básicas para a participação nesse concurso: música original e inédita; ritmos brasileiros; quaisquer temas, não sendo exigida a referência aos festivais da Penha.

O candidato deverá apresentar uma cópia da música para canto e piano e o texto literário, assinado com pseudônimo; nome, endereço e demais dados para futura identificação em envelope em se-

parado.

Encantamento

"Encantamento" é o long-play de Maria Helena Raposo que a Mocambo lançará em breve o seu novo "long-play" lançado pela Polydor. Iniciar-se-á "Agostinho dos Santos, Volume II" e será de 12 polegadas.

Programação da Tupi, Hoje

13,10 — Hora da Saudade;

Iara Lex, que vemos na foto ao lado, é a segunda colunista no concurso da Associação Brasileira de Rádio para Rádio da Mocambo. Apesar de ainda jovem nos meios radiofônicos, Iara vem tendo ótima atuação, se mantendo firme, desde o inicio, em seguida colocação, deixando muita gente grande para trás.

cões já escolhidas, de vários autores, em proveito de suas composições, a direção da Mocambo nos informa que, ao assumir a direção artística, o sr. Ari Barroso não impôs nenhuma missão, simplesmente recusou gravarceas já feitas, por deficiência técnica. Nenhum compositor foi colhido, como todos os arranjos feitos na Mocambo anteriormente pela direção estão em estudo".

Aniversário

Transcorre, hoje, dia 17, aniversário de um dos mais consagrados produtores da rádio carioca: Max Nunes. Ele é o produtor de inúmeros programas humorísticos das associadas, entre elas "Ali Babá e os quarenta gafanhos", as sextas/sexas, às 21,45 horas, na TV-Tupi.



Agostinho dos Santos

teve em breve o seu novo "long-play" lançado pela Polydor. Iniciar-se-á "Agostinho dos Santos, Volume II" e será de 12 polegadas.

Encantamento

"Encantamento" é o long-play de Maria Helena Raposo que a Mocambo lançará em breve o seu novo "long-play" lançado pela Polydor. Iniciar-se-á "Agostinho dos Santos, Volume II" e será de 12 polegadas.

Programação da Tupi, Hoje

13,10 — Hora da Saudade;

Brinde Dançante

Reunindo grandes orquestras a Polydor acaba de lançar no mercado o seu LPG 45.000 "Brinde aos Dançantes" é "música, exclusivamente música".

Mocambo Discos

Recebemos da direção da Mocambo Discos o seguinte comunicado: "Tendo alguns jornais noticiado que o compositor Ari Barroso, no assunto a direção artística da Fábrica de Discos Mocambo, havia deixado de lado arranjos do Maestro Mozart Brandão, assim como várias composi-



Mauricio de Almeida

ções, Volume III, em cujas

faixas encontramos molodias como: "Baido de Anna", "Auf Jamidin", "O Maiajo", "Cumaná", "Baido Bongo", "Buenos Aires", "In Yucatan", "Vaya con Dios", "Wo die Süsse rauscht", "Nanni hat Heimuch", "Rumba Tambah", "The High and the Migh" e outros grandes sucessos mundiais que desfilam na execução de Os Coibris, Orquestra Hawaiana de Valentino, Cedric Dumont, Barnabas von Geczy, Werner Müller e Erich Borsch.

íara Lex, que vemos na foto ao lado, é a segunda colunista no concurso da Associação Brasileira de Rádio para Rádio da Mocambo. Apesar de ainda jovem nos meios radiofônicos, Iara vem tendo ótima atuação, se mantendo firme, desde o inicio, em seguida colocação, deixando muita gente grande para trás.

cões já escolhidas, de vários autores, em proveito de suas

composições, a direção da

Mocambo nos informa que,

ao assumir a direção artística,

o sr. Ari Barroso não impôs

nenhuma missão, simples-

mente recusou gravarceas

já feitas, por deficiência

técnica. Nenhum compositor

foi colhido, como todos os

arranjos feitos na Mocambo

anteriormente pela direção

estão em estudo".

18,45 — Eu e o Mundo; 18,50

— Brasil alegre e romântico;

18,55 — O Cacique Informa;

19,00 — Boa noite para todos;

19,05 — No Reino do Bicharado;

19,15 — Parada dos Esportes; 20,00 — Leny Ever-

song; 19,25 — Chute do D-1;

20,30 — Linda Batista; 19,35

— Cacique do Braguinha;

21,00 — Alvarenga e Rancho;

21,25 — O Cacique In-

forma; 21,30 — Musical; 21,55

— Chico Trapa, o detetive;

22,00 — Grande Jornal Tu-

pi; 22,00 — Boletim Esporti-

vo; 22,05 — Cassino da Ca-

rinha.

18,45 — Eu e o Mundo; 18,50

— Brasil alegre e romântico;

18,55 — O Cacique Informa;

19,00 — Boa noite para todos;

19,05 — No Reino do Bicharado;

19,15 — Parada dos Esportes;

20,00 — Leny Ever-

song; 19,25 — Chute do D-1;

20,30 — Linda Batista; 19,35

— Cacique do Braguinha;

21,00 — Alvarenga e Rancho;

21,25 — O Cacique In-

forma; 21,30 — Musical; 21,55

— Chico Trapa, o detetive;

22,00 — Grande Jornal Tu-

pi; 22,00 — Boletim Esporti-

vo; 22,05 — Cassino da Ca-

rinha.

18,45 — Eu e o Mundo; 18,50

— Brasil alegre e romântico;

18,55 — O Cacique In-

forma; 19,00 — Boa noite para todos;

19,05 — No Reino do Bicharado;

19,15 — Parada dos Esportes;

20,00 — Leny Ever-

song; 19,25 — Chute do D-1;

20,30 — Linda Batista; 19,35

— Cacique do Braguinha;

21,00 — Alvarenga e Rancho;

21,25 — O Cacique In-

forma; 21,30 — Musical; 21,55

— Chico Trapa, o detetive;

22,00 — Grande Jornal Tu-

pi; 22,00 — Boletim Esporti-

Enquanto a URSS Ajudava a Síria Sem Impor Condições Os E.E.U.U. Queriam Instalar Bases em Troca de Auxílio

NO MUNDO SOCIALISTA

Longevidade na Letônia

RIGA, setembro (Agência Tass) — Há atualmente na Letônia cerca de 150 pessoas com 100 ou mais anos de idade. Maria Gedjan, por exemplo, da Fazenda Coletiva "Sarkana Zivalganis", celebrou recentemente seu 111º aniversário. Apesar de sua avançada idade, ela se sente perfeitamente bem vivendo da pensão que recebe da fazenda coletiva.

Museus na Romênia

BUCAREST, setembro (Agência AGERPRESS) — Em homenagem à memória de criadores em diversos domínios do conhecimento humano, o governo rumeno instalou numerosos pequenos museus. O museu dedicado ao sábio rumeno Marinescu é um dos mais interessantes desse tipo. Neste estão expostos documentos referentes à atividade científica de Marinescu e à sua vida particular. No Museu Marinescu, encontra-se a

mesa em que ele, pela primeira vez, localizou o microscópio na sifilis no sistema nervoso. Uma vitrine contém objetos que Marinescu recebeu como presentes, quando de suas viagens à América do Sul.

Conjunto Colombiano em Pequim

PEQUIM, setembro (Agência HSINKUAH) — Um conjunto de canções e danças populares da Colômbia o primeiro da América do Sul que visita a China, encontra-se nesta capital. Seu primeiro espetáculo, no Teatro do Povo, foi muito aplaudido e contou com a presença do ministro da Cultura e vice-primeiro ministro Chan Yi. Num dos intervalos do espetáculo, o vice-primeiro ministro Chen Yi recebeu os artistas do conjunto.

Relações Com o Estrangeiro

BELGRADO, 5 de setembro (BII) — Segundo informações oficiais, as exportações

tugolavas, de presente para o próximo exercício, passarão do montante de 96 milhões para 103,3 milhões. Os produtos para a indústria de transformação terão um acento de importação de 17%. Entretanto, as importações destinadas ao consumo terão um acento de um terço.

Obras de Tácticas em Polônia

VARSOVIA, setembro (BII) — Pela casa editora Czestajni, vem de ser lançadas na Polônia, em reedição, as obras do historiador Táctico. A tradução, feita por um professor da Universidade Jagiellona da Cracóvia, e a bela apresentação gráfica, chamaram a atenção dos entendidos. Encadados em dois volumes, com cerca de 250 páginas, os trabalhos do historiador foram acolhidos com entusiasmo pelos interessados na história das lutas na sociedade romana de 2.000 anos atrás, e guardam grande interesse científico.

Declara o general Afif El Bizri, comandante supremo do Exército Sírio — A Síria tem o apoio de todos os povos amantes da liberdade — Concentrações de tropas turcas na fronteira do país — «A América ameaça-nos de agressão» — Oferece o Egito armas à Tunísia

Perdidos, no Incêndio 250 Mil Litros de Óleo

LISBOA, 16 (FP) — Elevar-se a dezenas de milhões de francos os danos de violência incêndio que distruíu, ontem, importantes depósitos de óleo situados em Montijo, às margens do Tejo, diante de Lisboa. Os bombeiros e todos os voluntários disponíveis lutaram durante mais de quatro horas em plena noite para dominar o fogo, alimentado pelas torrentes de óleo fervendo que escapavam de cinco grandes depósitos e para proteger as casas cercadas pelas chamas. Foram perdidos 250.000 litros de óleo, dos quais 100.000 se espalharam das ruas e nas águas do Tejo.

CAIRO, 16 (F. P.) — «Desde dez dias estávamos a par das concentrações de tropas turcas

DAMASCO, 16 (FP) — O general Afif El Bizri, comandante supremo do exército sírio, fez a um grupo de jornalistas estrangeiros, ontem, longas declarações, que foram reproduzidas hoje de maneira pela imprensa da Síria. «Os exércitos sírio e egípcio representam apenas um único exército», afirmou o general El Bizri, que, em seguida, respondeu pela afirmativa a um jornalista que queria saber se tropas turcas estavam concentradas na fronteira da Síria, acrescentando: «E o sr. Loy Henderson deve ser interrogado sobre os motivos que determinaram essas concentrações. Depois de qualificado de manifestação de força, o deslocamento de certas unidades da sua frota nas proximidades das águas territoriais sírias, o general El Bizri, respondendo a outras perguntas, declarou notadamente: «Primeiro

— As conversações mantidas no Cairo referiram-se à situação criada pela visita do sr. Loy Henderson ao Oriente Médio, as concentrações turcas e a guerra de nervos desencadeada contra a Síria. Segundo — A Síria tem o apoio de todos os povos amantes da liberdade. Terceiro

— Os Estados Unidos poderiam impelir outros países a atacarem a Síria. Quarto — A Síria, fiel à sua política de neutralidade positiva, não permitiria que nenhuma intervenção nos seus assuntos internos e a compra de armas soviéticas pelo Síria não ultrapassasse o quadro de um negócio comercial. Quinto — Os Estados Unidos, assimilado, pediram para estabelecer bases em nosso país para conceder-nos um auxílio, contrariamente à União Soviética, que nada nos reclamou. Sexto — A Síria é um país democrático, que não atacará qualquer outro país.

O general El Bizri respondeu ainda pela afirmativa a um jornalista que queria saber se estavam concentradas tropas israelenses na fronteira síria. Abordando a questão da representação que Israel construirá no Lago Houle, declarou o general: «Caso Israel construisse essa represa flingindo ignorar a resolução da ONU que lhe proíbe a construção dos trabalhos, a Síria, que é membro das Nações Unidas, fará todas as demandas necessárias para que respeitem os seus próprios direitos».

— O Ministério das Relações Exteriores da URSS toma nota, com satisfação, do fato de que o Departamento de Estado aceita a proposta soviética de iniciar negociações diretas entre os dois países, para o desenvolvimento das relações entre a URSS e os Estados Unidos» — declara um memorial soviético entre que dia 13 do corrente, pela embaixada da URSS em Washington, no departamento de Estado, e cujo texto é agora divulgado pela Agência Tass.

— «O Ministério das Relações Exteriores soviético acha que tais conversações podem começar no mês de outubro, em Washington, entre os representantes do Departamento de Estado e o embaixador da URSS em Washington».

Negociações Diretas URSS-EE.UU.

MOSCOW, 14 (FP) — O Ministério das Relações Exteriores da URSS toma nota, com satisfação, do fato de que o Departamento de Estado aceita a proposta soviética de iniciar negociações diretas entre os dois países, para o desenvolvimento das relações entre a URSS e os Estados Unidos» — declara um memorial soviético entre que dia 13 do corrente, pela embaixada da URSS em Washington, no departamento de Estado, e cujo texto é agora divulgado pela Agência Tass.

— «O Ministério das Relações Exteriores soviético acha que tais conversações podem começar no mês de outubro, em Washington, entre os representantes do Departamento de Estado e o embaixador da URSS em Washington».

Votaram Contra a Resolução da O.N.U. Sobre A Hungria Países Que Formam a Maioria da População do Mundo

Declara a Emissora de Budapeste — A URSS impedi que a Hungria se transformasse numa segunda Coréia — Trabalhadores húngaros protestam contra a intervenção da ONU

BUDAPESTE, 16 (F. P.) — «A resolução da Assembleia Externa das Nações Unidas na prateria húngara não altera, em nada, a situação do novo húngaro que prossegue na solidificação do socialismo», declarou num primeiro comentário, a emissora de Budapeste, que acrescentou:

«A Organização das Nações Unidas, em compensação, encontra-se, em consequência dessa manobra, numa situação assustadora.

lamentável. A mesma está tornando ridícula, ao condensar, o seu projeto, que impedia a Hungria de se tornar uma segunda Coréia, bem como a sua vontade de uma guerra na Europa. Os partidários da paz não têm, com bons olhos, a ONU representar tal papel, num questão que é definitiva: a da guerra ou da paz».

«Vede-se afirmar» — prossegui a emissora de Budapeste — «que o voto nessa questão, nem

600 milhões da China Popular, a

INEXATOS GRANDE NÚMERO DE MAPAS GEOGRÁFICOS

TORONTO, 16 (F. P.) — «Grau inadecuado de mapas geográficos, principalmente da Índia,

dos Estados Unidos e da URSS, são "inexatos", por terem sido elaborados, em sua origem, segundo levantamentos incompletos». Essa afirmação foi feita pelos "cientistas que participaram do Congresso da União Internacional de Geodésia e Geofísica, que está terminando, atualmente, seus trabalhos em Toronto.

«Várias ilhas, particularmente no Oceano Pacífico, estão mal colocadas nos mapas atuais», afirmaram eles.

— GREVE DOS TELEFONES NOS EEUU.

NOVA YORK, 16 (FP) — Foi decretada hoje, às 6 horas (10 horas de Greenwich), uma greve dos empregados das centrais telefônicas dos Estados Unidos.

— AUXILIO A TUNISIA

CAIRO, 16 (F. P.) — O governo egípcio, em consequência do recente discurso do presidente Bourguiba, entrou em relação com o governo tunisino para lhe anunciar que o Egito estava dis-

pondo a dotar o exército tunisino das armas de que este tem necessidade.

O Egito pediu a Tunísia para lhe fornecer uma lista completa das armas que precisa. O governo tunisiano, após o expresso ao Egito seu vito reconhecimento, prometeu lhe enviar uma relação completa dessas armas.

— AJUDE A IMPRENSA POPULAR



Andrei Gromyko

ar. Andrei Gromyko chegou, por via aérea, à Base Aérea de Mogiúris (Nova Jersey), 16 (F. P.) — O

ministro soviético das Relações Exteriores, que veio aos Estados Unidos representando seu país na Assembleia Geral das Nações Unidas, chegou num avião soviético, a jato, acompanhado dos membros de sua delegação.

Excusando-se a responder as peruntas dos jornalistas, sobre a questão húngara, que acabou de ser delatada na ONU, o sr. Gromyko retrou-se, imediatamente, do aeroporto militar de Mogiúris, em automóvel, com destino a Nova Iorque.

O ministro fiz a viagem de mesmo avião que já transportou os Estados Unidos, a 4 de outubro, os primeiros membros da delegação soviética na Assembleia Geral.

Possível a Cooperação Entre a URSS e as Potências Ocidentais

Diz «Pravda», comentando a correspondência trocada por Stálin, Roosevelt e Churchill — Confirma a possibilidade de uma cooperação estreita as relações mantidas pelos aliados durante a guerra — Ressalta Roosevelt a admiração entusiástica do povo americano ao Exército Vermelho

MOSCOW, 16 (FP) — O general «Pravda» manifestou uma atitude recentemente na União Soviética, em duas ocasiões. O jornal acha que o que está em discussão é que o governo de Churchill, correspondente editado recentemente na União Soviética, em duas ocasiões.

O jornal acha que o que está em discussão é que o governo de Churchill vem principalmente referir-se ao ponto de vista militar como político, quanto as concernentes à Itália, Áustria, Ira, o armistício com os aliados da Alemanha nazi, a entrega de armas militares da Coréia das Nações Unidas.

— RELAÇÕES AMISTOSAS

— A história das relações mantidas pelos aliados durante a guerra, escreve a «Pravda», continua por vários incontáveis, a possibilidade de relações amistosas e de uma cooperação estreita entre a URSS e as potências ocidentais. Dito doutrinário, os sistemas sociais são diferentes.

Quanto a Roosevelt, nem Churchill dividiu essa possibilidade.

O fato de a URSS ser um Estado socialista, que a Inglaterra e os Estados Unidos não sejam, e nem tentam a Inglaterra de tornar, escreve o último, não constitui um obstáculo à elaboração de um programa comum para manter nossa segurança e para defender os interesses nacionais.

— O papel do Exército Vermelho

Segundo a «Pravda», o primeiro ministro britânico acenava, nessa ocasião, que, quando a guerra estivesse terminada, a principal tarefa

dos três grandes consistiria em se reunir diante de uma mesa de conferência, para discutir os meios de impedir a Alemanha de atacar os países ocidentais.

Entre as cartas dos dois ex-aliados ocidentais, fazendoelogios do «papel decisivo» das «qualidades militares e morais» do Exército Soviético, o jornal destaca a carta de Roosevelt, com data de 23 de fevereiro de 1945, na qual o presidente dos Estados Unidos escrevia notadamente que o Exército Vermelho e o povo soviético haviam obrigado as forças armadas hitleristas a se empenharem no caminho da derrota, e conquistaram assim, por longos anos, a admiração entusiástica dos americanos.

Quanto a Churchill, leva a crer, segundo a «Pravda», a respeito do mesmo assunto: «As gerações futuras não esquecerão jamais o que elas devem ao Exército Vermelho, e isso tão seguramente quanto nos mesmos o reconhecemos».

O jornal acentua em seu guia, que várias vezes difundidas importantes notícias surgiram entre os aliados, tal como a questão da abertura de Allemânia, os ataques a

— ESPETACULAR

comitês de libertação nacionais franceses e poloneses, ao que se opunham a Inglaterra e os Estados Unidos, a questão jugoslava, tendo os ocidentais apoiado Mihailovitch contra os querelheiros, etc.

— COMECE O DIA

Fazendo Economia!

DESVANTAGENS ESPECIAIS AOS LEITORES DA

POPULAR

óculos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.

Material Fotográfico em Geral

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

para manter a respiração, é proporcionada. Mas, ocorrendo uma avaria, e havendo alteração na vedação da cabine do avião, a pressão do traje sobe automaticamente. A vida do piloto ficará perigosa, mas não é fácil trabalhar, uma vez que o traje dilata-se, aumentando de volume. Que ocorre se, de repente, se abre o traje um orifício microscópico?

Os cientistas de diferentes países trabalharam muitos anos para a solução desse problema. Trata-se não sómente de fomes de oxigênio. A alturas maiores de 18.000 ou 20.000 metros atingidas pelos aviões a jato, aparecerá um novo perigo. Lembremos-nos do que ocorre quando se abre uma garrafa d'água mineral. Os gases formam espuma na água.

Quando a pressão do ar diminui devido ao descolhamento da cabine de altura, a água fervendo se transforma em vapor de água, que é mais leve, menor e, mais cômida. É singularmente vasooso que o traje ajude o piloto a suportar grandes acelerações.

Por que, então, o organismo não comece a fervor a alturas menores? Pela mesma razão pela qual a água não fervor antes de atingir a temperatura de 100 graus centígrados. Subindo uma montanha, a água fervor antes que a temperatura chegue a 100 graus centígrados. E, a altura de 10.000 metros, a pressão dissolvida nos líquidos do organismo (no sangue, na urina, no líquido intersticial e no fluido espinal) sairiam para o exterior instantaneamente. Todo o organismo começaria a fervor.

Por que, então, o organismo não comece a fervor a alturas menores? Pela mesma razão pela qual a água não fervor antes de atingir a temperatura de 100 graus centígrados.

Os construtores, médicos e os próprios pilotos pensaram no problema. Não se poderia substituir a pressão do ar sobre o corpo dentro da roupa de escafandro, por alguma on-

tra coisa? Será a pressão do ar tão necessária ao corpo?

E que ocorreria se a roupa de escafandro fosse bem ajustada ao corpo, envolvendo-o fortemente com o tecido? Isto foi plenamente possível. Apenas foi necessário ajustar com mais precisão a roupa ao corpo e fazer roupas para cada piloto.

Nas partes onde não se consegue cortar com exatidão, na forma necessária da roupa, são utilizados ortodônticos complementares para a roupa, se ajuste bem ao corpo.

Não obstante, para diferentes alturas, você verá que será necessário uma pressão diferente sobre o corpo. Por isso, a roupa tem um dispositivo simples, que permite apertá-la ou afrouxá-la.

Quanto maior for a altura, tanto mais ajustado o tecido.

E tanto maior será a pressão sobre o corpo. Em uma voo normal, o ajustamento não sofre alteração. A roupa comece a funcionar quando se produz uma avaria e se altera a vedação da cabine do avião.

</

Cotações do Boi-Vivo na Fonte Produtora (Cr\$/ARRÔBA)

Mês	1956	1957	Diferença
Janeiro	250	320	-30
Fevereiro	235	310	-75
Março	230	300	-70
Abri	225	300	-75
Maio	210	300	-90
Junho	200	300	-100
Julho	215	315	-100
Agosto	230	320	-90
Setembro	230	310	-80
Outubro	245	310	-65
Novembro	240	310	-70
Dezembro	240	310	-70

ECONÔMICA

semanal

IMPRENSA POPULAR

Rio, 17-9-1957

fichário

CIA. SWIFT DO BRASIL S.A.

S.A. SAO PAULO — Mais de

90 por cento do capital apa-

rece como pertencentes a nor-

te-americanos. Ações com

International Packers Limited

e outros. Diretores: Janques,

canadenses, brasileiros (Ar-

naldo Luiz Marcelli, dire-

toreiro); Valentim Bouens,

diretor consultivo). Produc-

ção: Fabricação de conservas

de frutas e legumes, óleos e

compostos; produtos mar-

nhos; carnes, carnes enlatadas,

defumadas e salgadas; sar-

quexos, banha, sebo, adu-

bos; alimentos para aves e

animais. Fábricas de óleos e

compostos em Campinas (SP); Usina de beneficiamento de algodão em Marilia e Pompéia (SP); Fábrica de conserva, matadouros frigoríficos e confeitos no R.

G. do Sul; Fábrica de torta-

faria, sebo e óleo de amendoim em S. J. do Rio Preto (SP); Edifícios com camas-

mas de refriamento e conge-

lação em Rosário (RGS); Arrendou a King Ranch de

Brasil S. A. as fazendas For-

mosa e Moscou com a área

de 8.555 alqueires em S. Pau-

lo (Criação de gado Santa

Gertrudes; engorda de gado

para corte). Filiais e agências

nas principais praias do mun-

do. Agências no Brasil: São

Valdo (BA); Pernambuco,

Rio Grande e Rosário (RGS);

Alagoas, Distrito Federal. A

embaixada Janques King Ranch

do Brasil S. A. é estreitamente

ligada à SWIFT. Os diretores

comuns. Dados confiáveis em

31-12-56 em milhões de cruzeiros: Capital autoriza-

do — 400,00; Capital realiza-

do — 388,90; Reservas —

15,70; Lucro líquido — 65,60;

Lucro acumulado na c/LEP —

107,40; Imobilizado — 301,60;

Contas a Receber — 141,70;

Dívidas passivas (ban-

cos, contas a pagar, diversi-

sos) — 41,50; Inventários

produtos manufaturados, elab-

orados, gado em pe e mate-

riais) — 397,20; Ações de

outras empresas — 0,02;

Bancos (passivo) — 155,90;

Renda bruta — 268,60 Fon-

to: D. O. de São Paulo de ..

15-54, 23-12-51, 16-1-54, ..

3-9-54 e 28-5-51.

A QUÍMICA BAYER NA

AMÉRICA DO SUL — Far-

benfabrik Bayer Aktien-

gesellschaft, sede: Leverku-

sen, Alemanha. Vendeu em

1956: 1.600 milhões de me-

tos (DM). Lucro líquido: 55

milhões de marcos. No Brasi-

l: em 1956, as Fábricas das

empresas filiadas foram

Brasil Industriais, Químicas

S. A. Rio do Janeiro. A fir-

ma Aliança Comercial de An-

dinas S. A. distribui a pro-

dução de amilinas e a firma

Química Bayer S. A., a pro-

dução farmacêutica. Na Ar-

gentina: filiadas, a Fábrica

de Amilinas S. A. (ANILSUD),

a Fábrica de Fenol e Deriva-

dos (FENSUD). Em 1956, foi

adquirida a COLOIDAL S.A.

de Buenos Aires.

A baixa do gado, as condi-

ções do Brasil Central, que for-

nece o produto ao Distrito Fe-

deral, foram bem melhores do

que no ano passado. Além dis-

so, os frigoríficos estrangeiros

estavam comprando o boi

vivo em níveis de preços

muito elevados que em período

anterior. Aumento do gado

e de carne é desejado.

O próprio Conselho Coordena-

dor do Abastecimento pro-

municia-se contra a tendência

de aumento dos preços. E alijá

vários fatores que possibilitem

a estabilização dos preços da

carne. Este ano, apesar de es-

tarmos no período da enteira

euforia de poucas passa-

gens e queda das condições

de vida.

A baixa da cotação do boi

vivo prende-se ainda às condi-

ções climáticas do ano pas-

sado, cujo período de seca, ge-

ralmente na entressa, con-

reu desta vez sempre chuvoso,

sem que houvesse geadas e frio

intenso, possibilizando um va-

zamento das peias que os impedi-

am de agir a sua função.

Deve, portanto, a COFAP

insistir no tabelamento do pro-

duto, pois sem a fixação de

preços-teto frigoríficos e aju-

deiros ficarão livres de máximas

para manobrar e poucos a pou-

co e rapidamente forçarão o au-

mento dos preços para o consu-

midor. Quando em 1955, os pre-

ços da vinda da carne foram

liberados, os intermediários,

que dispõem sobre o intercâmbio

com países estrangeiros

que sejam a crise da

economia.

A famigerada Instrução n. 113 da Superintendência da Mão-de-obra (COPAF/SMOC), vigorante desde Janeiro de 1954, tem dado

o direito a discriminações odiosas em favor de empreendimentos

estrangeiros, contra empresas brasileiras, que dificilmente têm

acesso aos financiamentos.

As empresas nacionais, que

não conseguem igualmente elevar

os preços, são obrigadas a importar equipamentos

sem cobertura cambial, dentro das disposições

de direito, que a lei impõe.

Assim, a importação de

equipamentos estrangeiros, realizavam a maior parte do capital, utilizando os mesmos implementos importados,

calculados no custo do câmbio no mercado da taxa oficial de

acordo com o parágrafo 15, do artigo 35, do regulamento da CACEX.

Assim, os preços de importação

só eram mais elevados que os antigos, e o investidor conseguia multiplicar o seu capital a sombra da Instrução n. 113, dando o valor

de 100% de lucro, que era de 100% de lucro.

Por outro lado, com a lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953,

que dispõe sobre o intercâmbio comercial com países estrangeiros, que seja, a criação da Comissão de Controle das Exportações e Importações (COPAF), grupos interessados vêm se locometendo com um fácil Enriquecimento. Grande número de empresas surgiu de modo festejado, beneficiando-se das facilidades provindas da aplicação da Instrução n. 113.

Abusivo da necessidade cada vez maior de um desenvolvimento crescente para a indústria nacional, muitas firmas começaram a importar implementos, sem cobertura cambial, dentro das disposições

de direito, que a lei impõe.

Assim, a importação de

equipamentos estrangeiros, realizavam a maior parte do capital, utilizando os mesmos implementos importados,

calculados no custo do câmbio no mercado da taxa oficial de

acordo com o parágrafo 15, do artigo 35, do regulamento da CACEX.

Assim, os preços de importação

só eram mais elevados que os antigos, e o investidor conseguia multiplicar o seu capital a sombra da Instrução n. 113, dando o valor

de 100% de lucro, que era de 100% de lucro.

Por outro lado, com a lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953,

que dispõe sobre o intercâmbio

com países estrangeiros, que seja, a criação da Comissão de Controle das Exportações e Importações (COPAF), grupos interessados vêm se locometendo com um fácil Enriquecimento. Grande número de empresas surgiu de modo festejado, beneficiando-se das facilidades provindas da aplicação da Instrução n. 113.

Abusivo da necessidade cada vez maior de um desenvolvimento

crescente para a indústria nacional, muitas firmas começaram a importar implementos, sem cobertura cambial, dentro das disposições

de direito, que a lei impõe.

Assim, a importação de

equipamentos estrangeiros, realizavam a maior parte do capital, utilizando os mesmos implementos importados,

calculados no custo do câmbio no mercado da taxa oficial

Inúmeras Famílias Ameaçadas de Despejo Pela PDF

Possível a Greve Dos Trabalhadores em Papel

Decisão na assembléia de logo mais no sindicato — Patrões recusam atender o pedido de 50% de aumento salarial

Logo mais à tarde, os trabalhadores na indústria de papel realizarão uma assembléia no seu Sindicato, os trabalhadores só terão a resposta dos empreendedores ao seu pedido de aumento de salário. Os trabalhadores vão decidir sobre a aceitação ou recusa da proposta de conciliação, apresentada na audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho de 24, 25 e 26, respectivamente para os empregados na indústria de papel e papelão. E tomar uma posição face a negativa dos empreendedores do setor de artigos de papel e cartão, que na referida audiência multivariam, intratantes, recusaram fazer qualquer proposta.

PODERAO IR A GREVE

A decisão sobre a questão do pessoal de artigos de papel é

SUSPENSO O ALISTAMENTO NA POLÍCIA MILITAR

O comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal resolveu suspender as inscrições no alistamento de praças para aquela corporação, até segunda ordem, em virtude de já se achar completo o seu efetivo.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Setembro de 1957 — N. 2.217

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

«ERRAR É HUMANO, EXCETO NA AVIAÇÃO»

Para Manter Voando as Aeronaves, os Aeroviários Necessitam Ficar de Pé

Valorização profissional, elevação do custo da vida e desenvolvimento das empresas, as bases para estudar sempre para acompanhar o progresso aeronáutico — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários

LAR e o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários

do custo de vida e desenvolvimento progressivo das empresas

de aviação comercial.

Quanto a este último ponto, em memoria lido da tribuna da Câmara, pelo deputado Sérgio Mamede Lopes, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários A IMPRENSA POPULAR.

ARGUMENTOS BÁSICOS

— «A nossa campanha salarial visa principalmente a valorização técnico-profissional, face ao desenvolvimento do equipamento aeronáutico empregado no Brasil — declarou o sr. Othon Canedo Lopes, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários A IMPRENSA POPULAR.

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE

— «A passando a citar trechos do referido documento:

— O tráfego aéreo comercial teve de 1946 a 1954 uma grande

expansão no Brasil. A soma dos passageiros transportados cresceu 9,8 vezes, passando de 280 mil a 2,8 milhões. O volume de carga, igualmente, aumentou 13,5 vezes, partindo de 4.781 toneladas para chegar a 64.476 toneladas. Também o tráfego aéromarítimo, acusou apreciável incremento, multiplicando-se 7 vezes o número de passageiros-aquimétricos, que se elevou de 285 milhão para 1,8 bilhão.

No ano de 1955 o número de passageiros teve um aumento de 3.459.561 no ano

passado. A carga, de 69.791 em 1955, subiu para 81.772, em 1956,

em que o número de passageiros-aquimétricos chegou a 2,2 bilhões e a carga (em toneladas-aquimétricos), passou de 64,8 milhão (em 1956) para 78,5 milhão.

APERFEIÇOAMENTO NECESSÁRIO

— Neste particular, é preciso destacar o papel que exerce o elemento humano — continuou o sr. Othon Canedo Lopes — Como as cifras demonstram, a aviação comercial progrediu, apesar de se desenvolver num setor que

— O aeroaviário tem, portanto, que manter um constante aperfeiçoamento do seu técnico, a fim de poder acompanhar o progresso da indústria aeronáutica.

Este desenvolvimento exige de

— um maior aprimoramento intelectual, elevação do nosso nível de conhecimentos gerenciais, maiores responsabilidades, de contrário não estaremos à altura de poder cumprir nossa missão, altamente especializada.

Exemplo disso, é o slogan que existe em todos locais de trabalho: «ERRO HUMANO, EXCETO NA AVIAÇÃO»

— TRABALHO ALISTALUR

— Existem outros aspectos a considerar no trabalho dos aeronautas. Referimo-nos a questões insulháveis em que trabalham os técnicos de aviação. Estes, se expõem a perigos constantes, trabalhando em ambientes insulháveis, com mudanças de temperatura, variação atmosférica, respirando vapores tóxicos e reparando motores superaquecidos.

— Para desempenhar tal missão, quanto ganha um aeroaviário?

— O índice salarial dos trabalhadores do ar, conforme

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral

do Estado?

— O SILENCIO SEPARA DE OUTRO?

— Quando na reportagem a que já nos referimos, procuramos destacar a legalidade do Registro Torrens, praticado pela Belgo, de 3.096

alqueires de terras devolutas em que se encontra, contestou a sentença apelando para o Tribunal de Justiça do Estado, dizendo que assim procedia em defesa do patrimônio público.

No caso da Belgo, não se tratava de 25 hectares e sim 1.096 alqueires.

— Convenhamos que isto é muito mais leivo ao patrimônio público.

— Por que, então, o silêncio do Dr. Advogado Geral